



CELEBRAR EM CASA

Domingo da transfiguração de Jesus no Monte
2º da quaresma, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo da transfiguração do Senhor, prosseguindo nosso itinerário para a páscoa, renovemos nossa adesão e confiança no Filho amado do Pai, com ouvido inclinado e coração atento à sua Palavra. Que Ele manifeste a nós o seu rosto e se faça luz em nossos passos.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

3. SALMO

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,
sou fraco e necessitado,
me salva, sou teu amigo,
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,
o dia todo te invoco,
alegra meu coração,
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,
acolhes aos que te imploram,
atende agora esta prece,
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,
pois tu respondes, Senhor.
Que deus faria o que fazes?
Ninguém te iguala em amor.

5. Os povos todos virão
louvar a tua majestade;
tu fazes grandes prodígios,
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,
pra andar em tua verdade,
reúne meu coração,
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço
tão grande amor tens por mim,
tiraste-me do abismo,
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,
querendo me derrubar;
contigo não se incomodam,
altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura,
paciente, cheio de amor,
de mim tem pena, ó Deus,
atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,
teu servo vem libertar,
e aqueles que me odeiam
calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória,
a Jesus Cristo também,
a quem dos dois é o Amor
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]
Ó Senhor, nosso Deus,
que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado,
alimenta-nos sempre com a tua palavra,
para que, com fé firme e pura,
tenhamos nossa alegria na glória de Cristo,
por quem te pedimos,
na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 9,2-10

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos
Naquele tempo: ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: 'Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.' ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: 'Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!' ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre

si o que queria dizer 'ressuscitar dos mortos'. *Palavra da Salvação*.

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A transfiguração é um desvelar-se provisório do mistério de Jesus para três testemunhas privilegiadas, uma antecipação da ressurreição. Várias imagens desta cena nos reportam à manifestação de Deus a Israel em Êxodo 24,9-18: o monte, os seis dias, os três acompanhantes, o esplendor, a visão, a nuvem. Elias, profeta, e Moisés, a principal testemunha daquela aliança, agora se tornam testemunhas da glória de Jesus. É toda uma alusão ao êxodo e à aliança de Deus com o seu povo, firmada agora na pessoa de Jesus.

O relato da transfiguração, situado entre dois anúncios da paixão, quer revelar aos discípulos que o destino do Messias é a glória, mas o caminho é a cruz. Marcos ressalta a incompreensão dos discípulos (v. 6) e lembra que só há um caminho para superar a incompreensão: ouvir e seguir Jesus. O testemunho do Pai, como no batismo do Jordão, aponta para a pessoa de Jesus em quem os discípulos devem crer. Para os discípulos, significa aceitar a cruz, o que implica uma mudança radical no modo de pensar e de viver.

A reação dos discípulos diante da cruz é a reação de qualquer ser humano. Diante da doença, ou do fracasso, ou da morte, nós nos perguntamos: "Por que isso? Se Deus existe, por que o mal"? Cada "porquê" é a expressão de um "porquê" mais profundo sobre o sentido da vida, que se torna explícito em certos momentos da existência quando somos forçados a fazer um julgamento sobre a nossa vida e sobre o mundo.

Deus não quer o sofrimento; em Jesus ele vence a dor e a morte e não nos quer resignados. E no entanto, há um sofrimento que não podemos evitar, aquele que nos faz sair de nós mesmos e nos educa ao amor e à solidariedade. Ter domínio de si, perdoar, ser feliz, apesar de tudo, recomeçar depois de cada fracasso, aceitar nossos próprios limites e os de quem convive conosco, praticar a não-violência em um mundo cheio de violência... Tudo custa, mas sem isso não podemos crescer como pessoas. A partir desta ótica, podemos descobrir o desígnio de Deus até mesmo no sofrimento mais absurdo.

Na assembleia litúrgica, somos iluminados pela Palavra e somos encorajados a perseverar no caminho de Jesus, aprendendo com ele a obedecer a obediência, descobrindo dentro de nós a dignidade de filhas e filhos de Deus, como um segredo, que sustenta em nós a escolha pelo amor.

8. PRECES

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- Jesus, Filho amado do Pai, livra-nos da incompreensão e dá-nos um coração atento à tua Palavra.

- Firma na fé, as Igrejas cristãs; dá-lhes coragem e perseverança no testemunho da fraternidade e do diálogo, do respeito e da tolerância.

- Acompanha os viajantes, livra-os de todos os perigos do corpo e do espírito.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

9. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Ó Deus manifestaste tua glória no rosto transfigurado de Jesus, teu Filho amado, presente para sempre no meio de nós. Ilumina-nos com o seu clarão, dá-nos a graça de escutar a sua palavra e de viver segundo o seu ensinamento, para sermos, em toda verdade, filhos e filhas da luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- **Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:**

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Nós te damos graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

